



Mapeamento do investimento social nas juventudes

GIFE.ORG.BR

Apoio e Promoção:



Realização:



RT JUVENTUDES

Metodologia

Objetivo: conhecer e caracterizar o investimento social privado **no tema das** juventudes.

Estudo dividido em 2 etapas

01

Investigação Quantitativa

Questionário online com 28 perguntas disparado para o mailing do GIFE

- Coleta de dados entre 28 de janeiro e 8 de fevereiro/21
- 42 organizações responderam que sim, atuam com juventudes, mas 9 não deram seguimento ao questionário
- A amostra é de 33 respondentes.

02

Investigação Qualitativa

Realização de 3 grupos focais – amostra composta por organizações com atuação significativa na temática

01

Estudo Quantitativo

Caracterização das organizações que atuam com as juventudes

Parcerias

Jovens nas organizações

Pandemia e impactos nesse cenário

Dificuldades

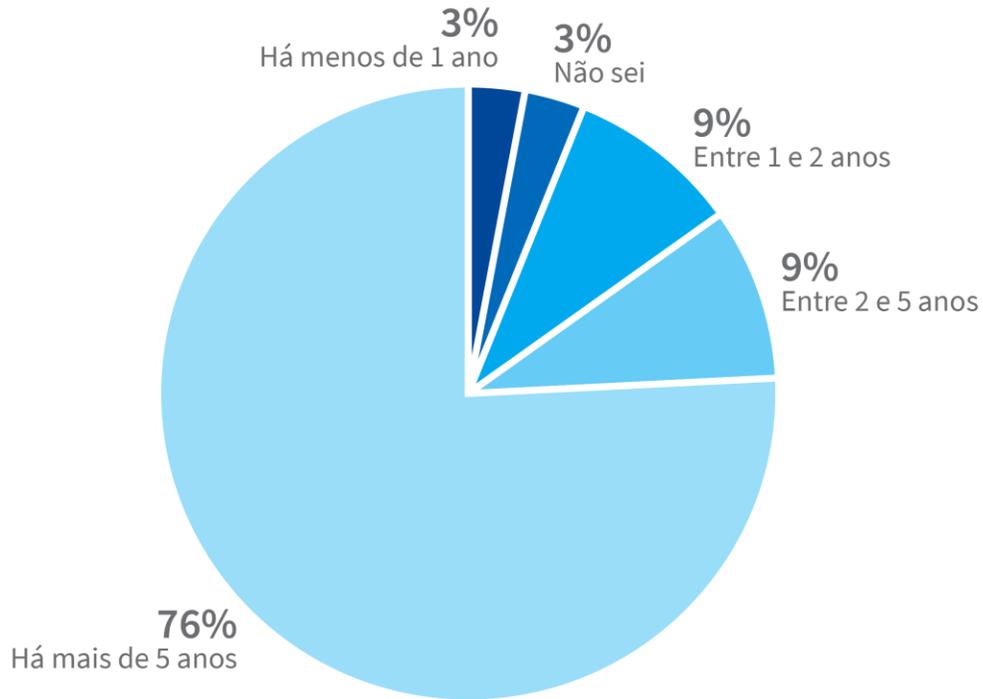
01

Estudo Quantitativo

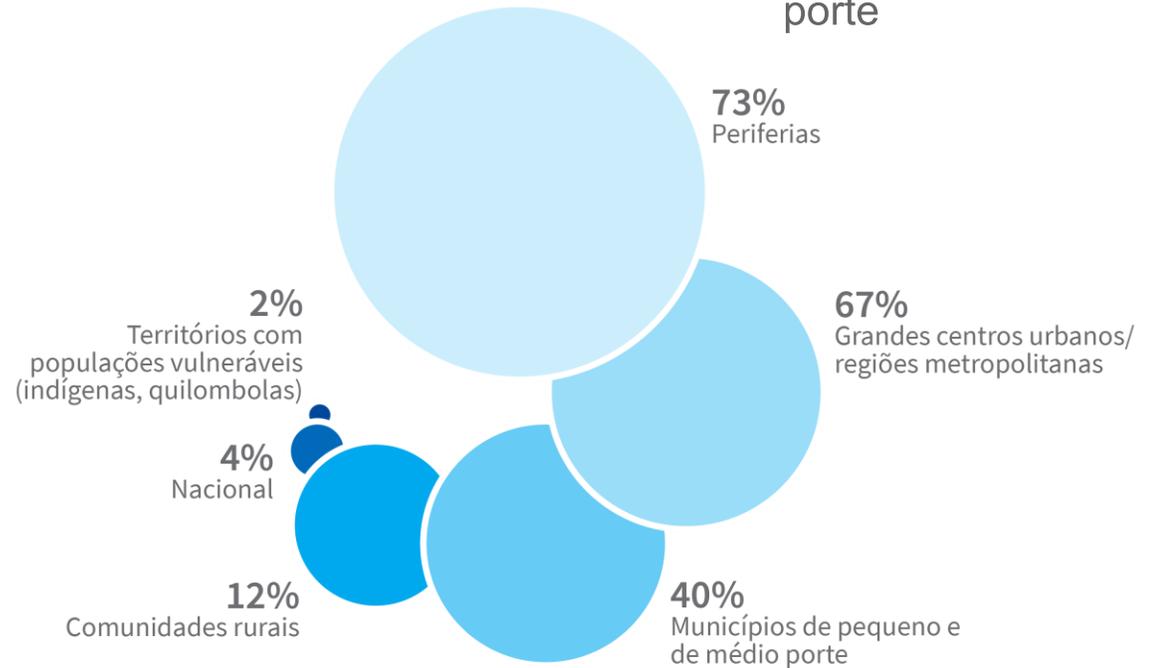
Caracterização das organizações que atuam com as juventudes



➤ **76% atuam** com a temática há mais de 5 anos



➤ **Cerca de 70%** das organizações atuam em periferias e grandes centros urbanos e regiões metropolitanas

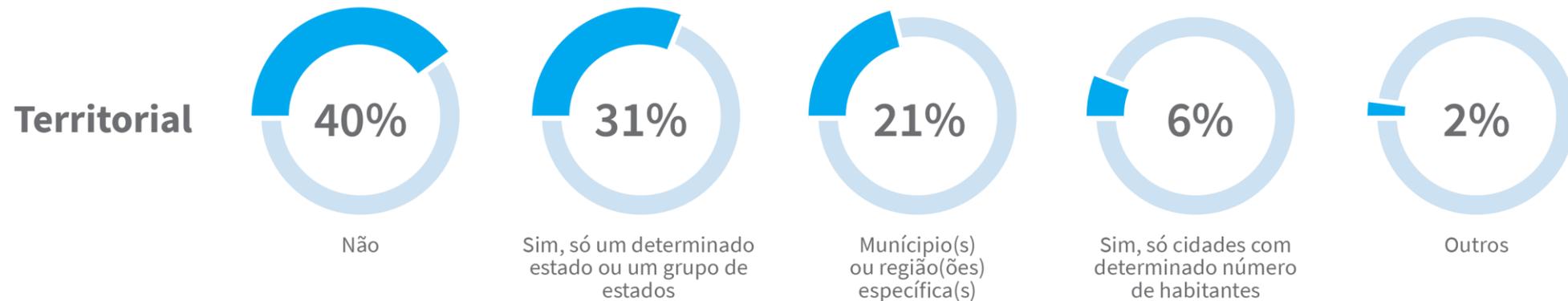
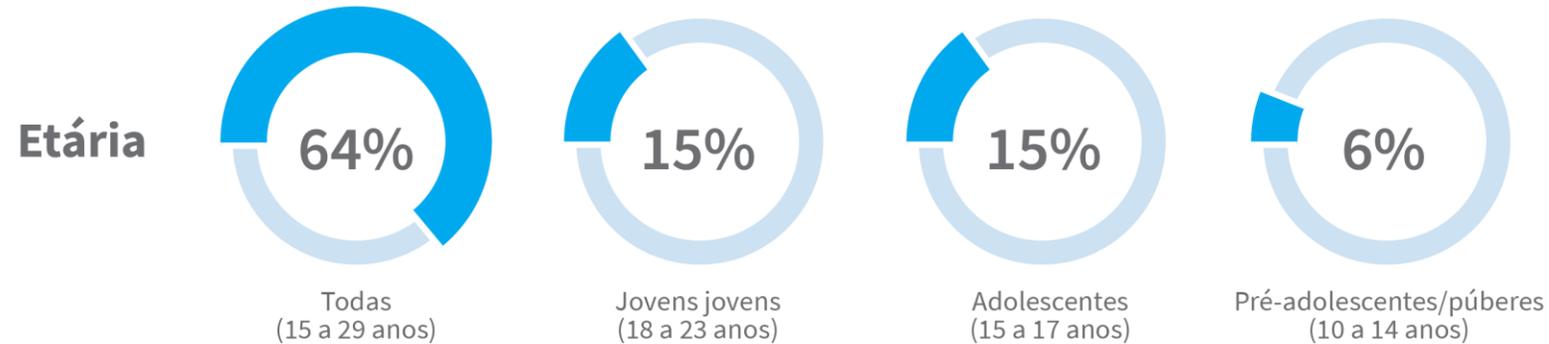


➤ **40% atuam** em municípios de pequeno e médio porte

➤ **Contextos menos abrangidos** são o nacional, os de populações vulneráveis (quilombolas e indígenas) e as comunidades rurais

Estratificação: no geral, existem poucos recortes na atuação com a juventude

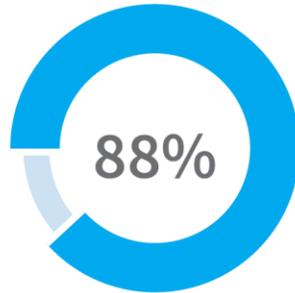
➤ **Faixas etárias** estão cobertas da seguinte forma...



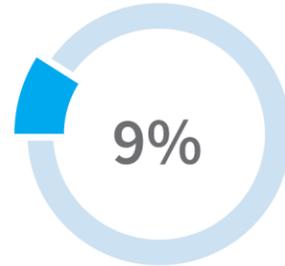
➤ Existe um nível de associação do **recorte territorial** com a área de atuação do negócio das empresas mantenedoras.

Estratificação

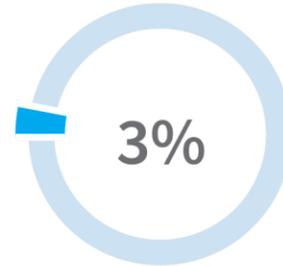
Gênero



Não existe um recorte específico



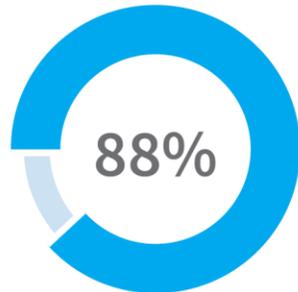
LGBTQIA+



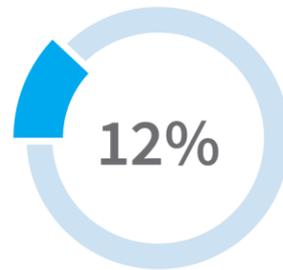
Não sei

➤ Em geral não são aplicados recortes específicos do público jovem. Quando há, é direcionado a **juvens LGBTQIA+**

Raça

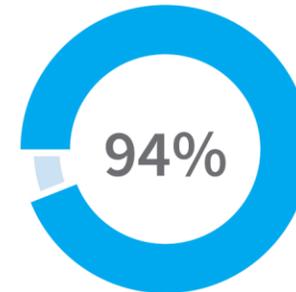


Não

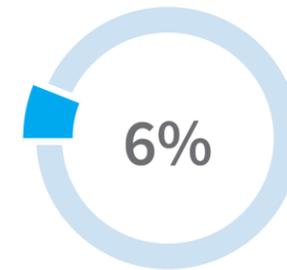


Sim

Pessoas com deficiência

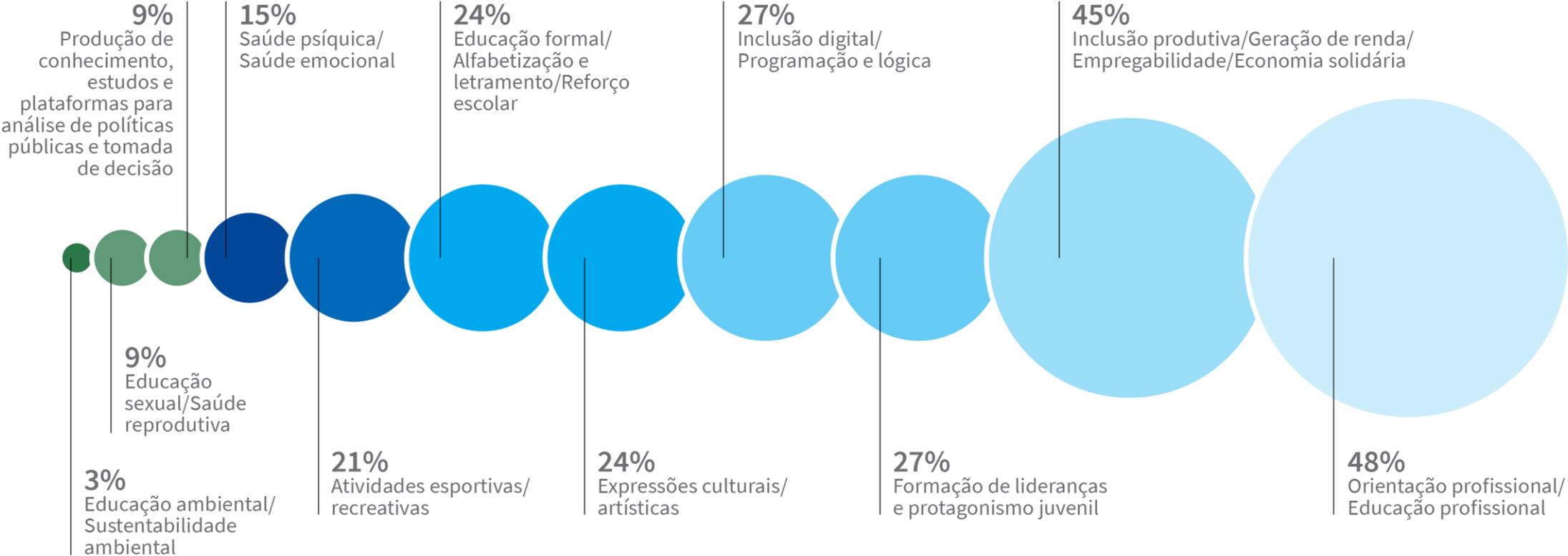


Não

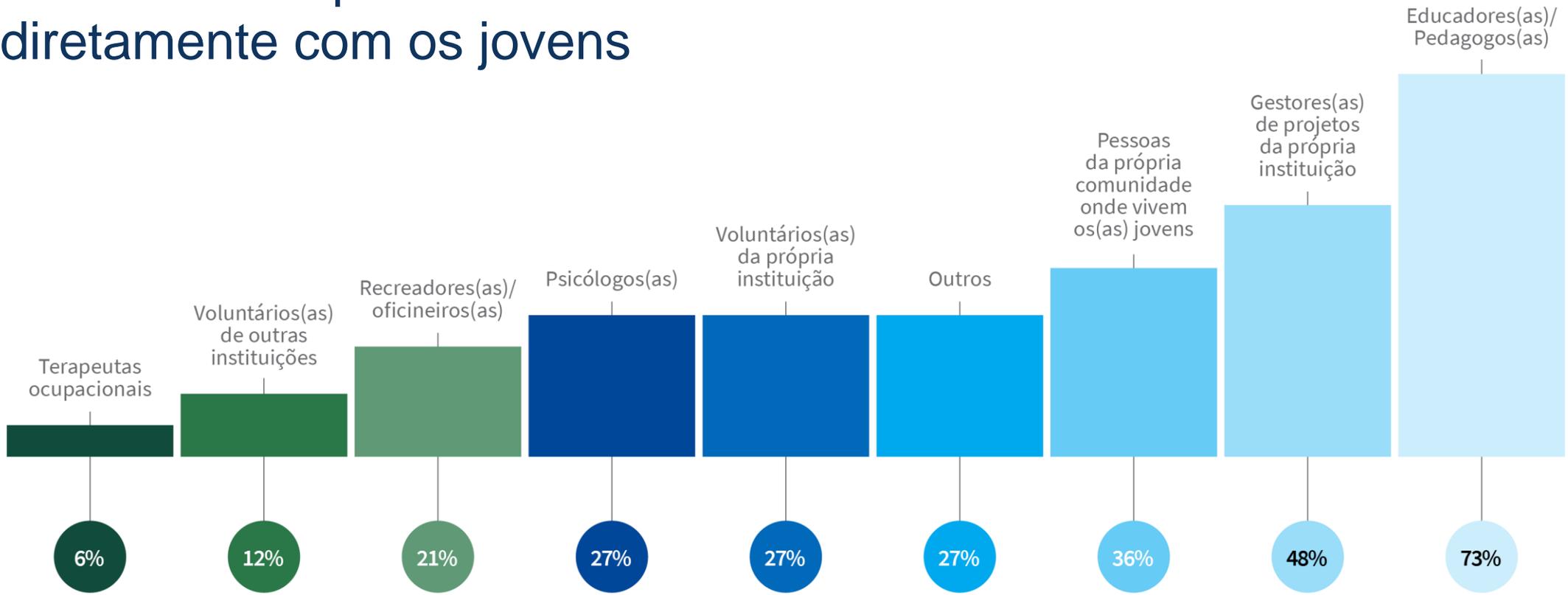


Sim, PCDs em geral

Áreas de atuação

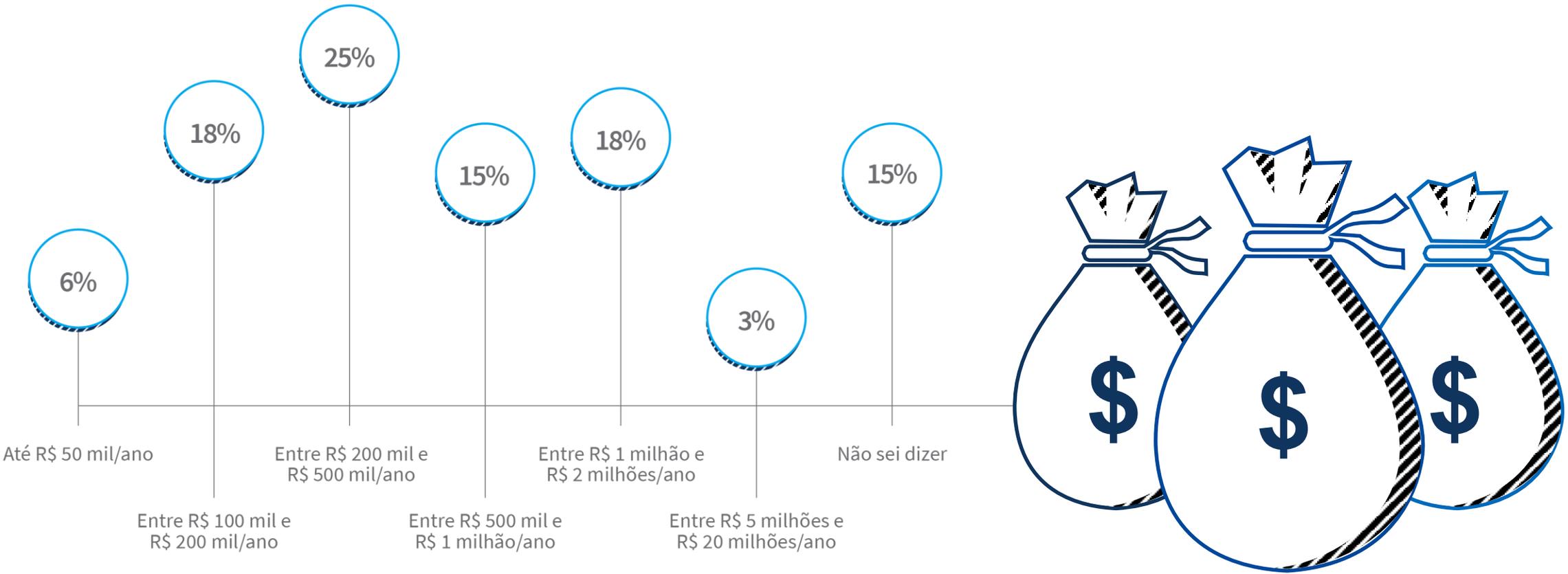


Profissionais que atuam diretamente com os jovens



➤ A categoria **outros** equivale a profissionais de organizações parceiras, outros jovens (pares), escritores e bibliotecários.

Montante dos investimentos financeiros aportados/mobilizados



➤ 76% das organizações investem entre R\$ 100 mil e R\$ 2 milhões ao ano no tema.

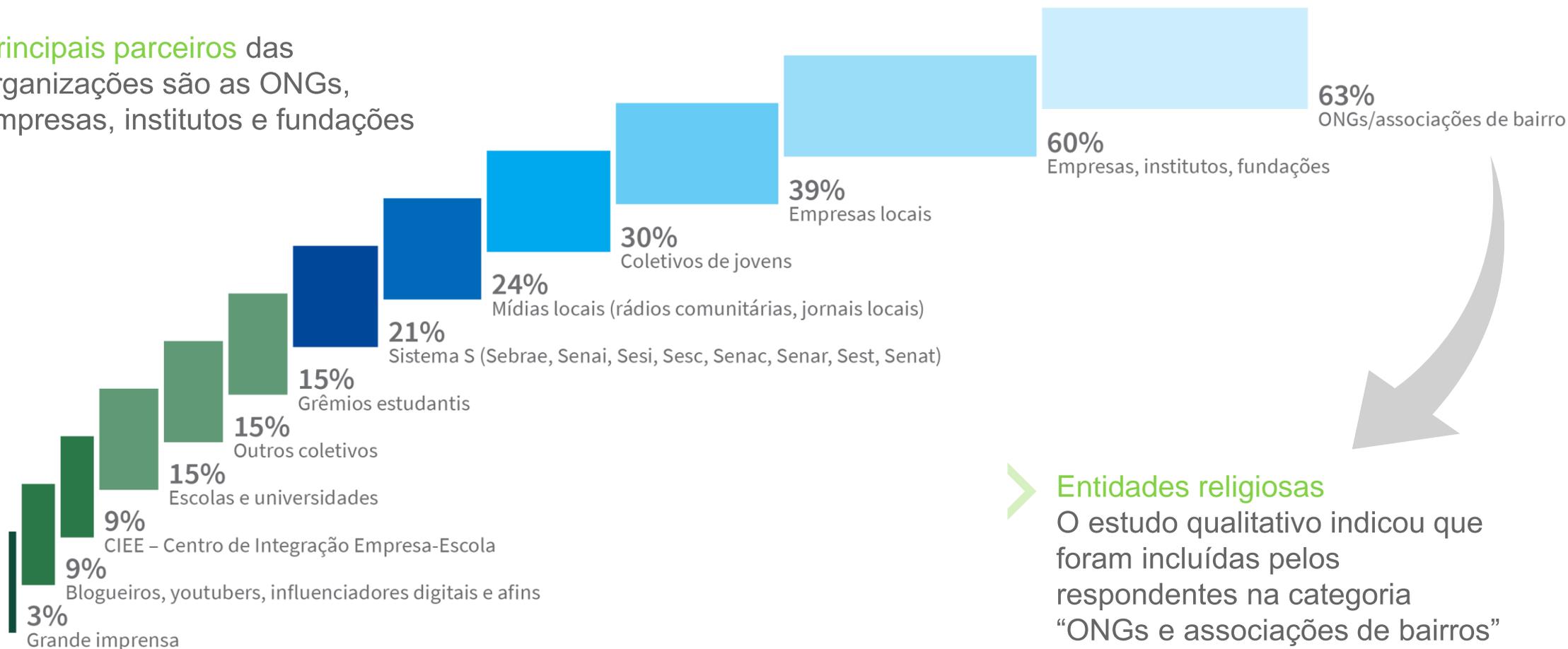
01
Estudo Quantitativo

Parcerias



Tipos de parceiros

➤ **Principais parceiros** das organizações são as ONGs, empresas, institutos e fundações

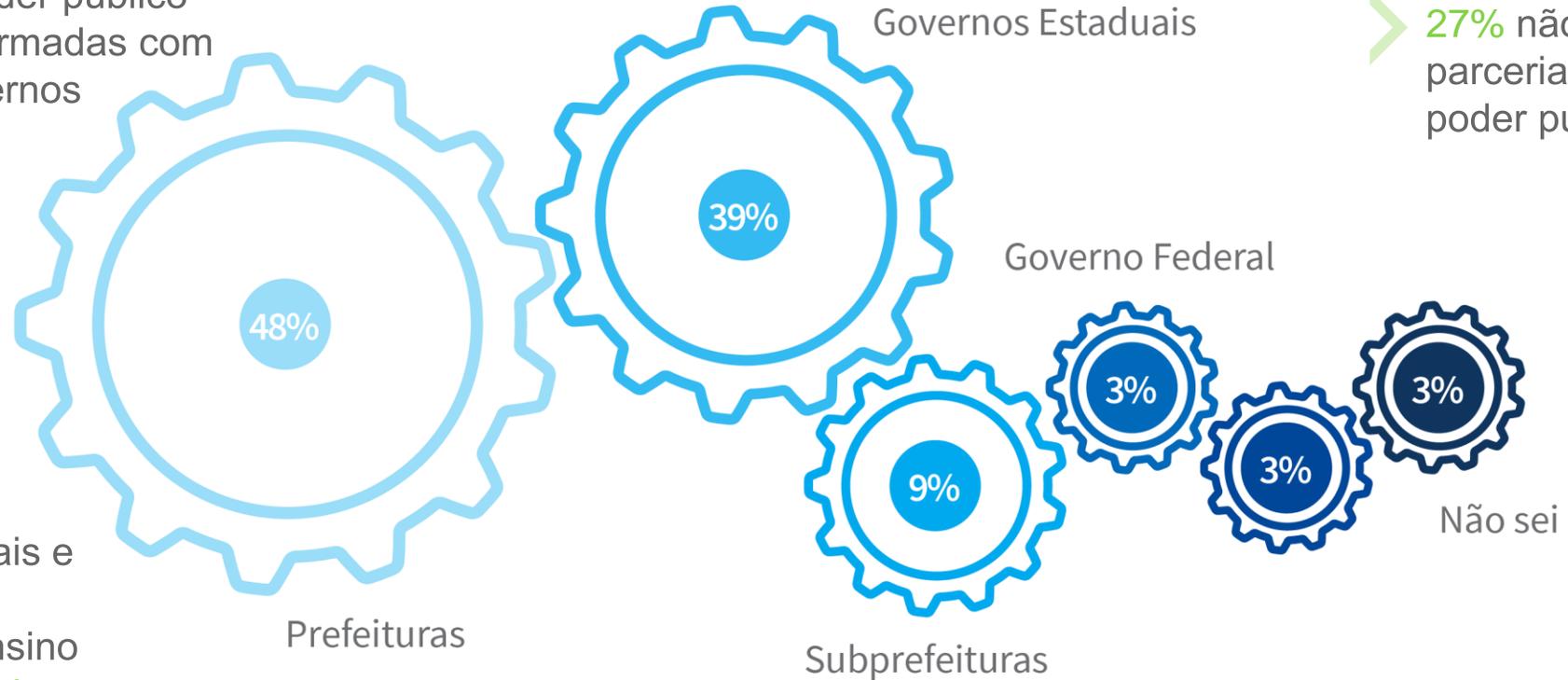


➤ **Entidades religiosas**
O estudo qualitativo indicou que foram incluídas pelos respondentes na categoria “ONGs e associações de bairros”

Poder público

➤ As parcerias com poder público são **principalmente** firmadas com os **municípios** e governos estaduais

➤ **27%** não fazem parceria com o poder público

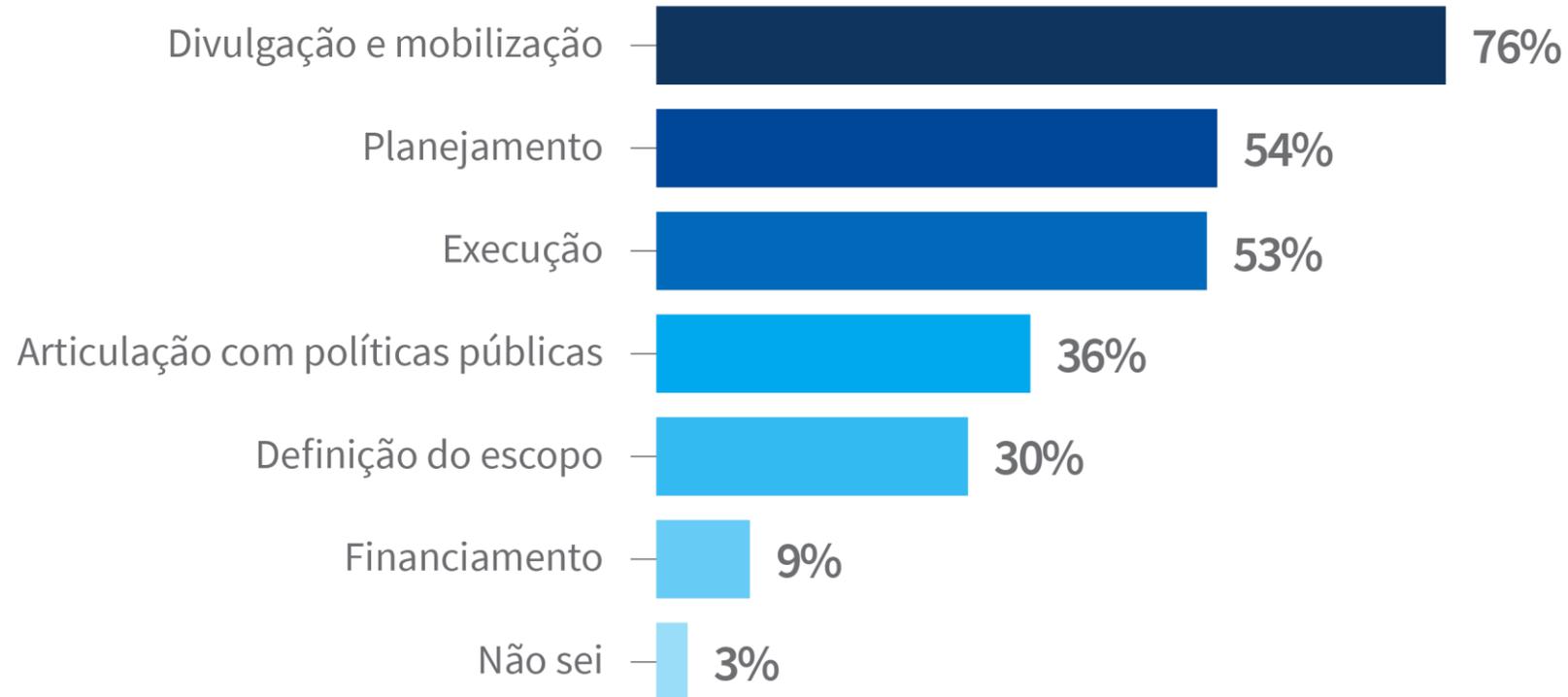


➤ Redes estaduais e municipais de educação e ensino **são os principais parceiros**

➤ **Não foram mencionadas** parcerias com o judiciário, Ministério Público e legislativos nacional e municipal

Nível de envolvimento

➤ **Parceiros** são envolvidos nas diversas etapas das ações desenvolvidas



Parceiros

3Gen
 Accenture
 ADEL
 ADEL Agência de Desenvolvimento Economico Local
 Agencia de Redes pra Juventude
 Agencia jovem Mandinga de Favela
 AMIGOS DO BEM
 Aromeiazero
 Aspen institute
 Associação Atlética Atenas
 Associação Batista Karis
 Associação Brasileira de Engenharia Automotiva
 Associação Cidade Escola Aprendiz
 Associação Cultural Pró-Morato
 Associação Escola de Notícias
 Associação Vagalume
 Atados
 Atitude Inicial
 Categoria de Base OSC
 Centro de Educação Popular N.S.A
 Centro Educacional Dom Bosco
 Centro Paula Souza
 Coletivo Arque Perifa
 Coletivos de jovens
 Conjuve
 Conselho Municipal de Juventudes

Diretorias Estaduais de Ensino
 Dreamshaper
 Em Movimento
 Empresas do Sistema Coca-cola
 Énois
 Entrelaços - Instituto Vera Cruz
 Escolas públicas
 Evoluir
 Exército
 FACENS
 Fesa Croma
 Fiesp
 Fundação Amazonas Sustentável
 Fundacao Arymax
 Fundação CDL
 Fundação FEAC
 Fundação Lemann
 Fundação para o Desenvolvimento da Educação
 Fundação Roberto Marinho
 Fundação Telefonica Vivo
 Generation
 Gerando Falcões
 Global Opportunity Youth Network - GOYN
 IBEAC
 Idéias de Futuro
 Instituo 42Rio

Instituto Crescer
 Instituto EDP
 Instituto Esporte Educação
 Instituto Futebol de Rua
 Instituto Kairós
 Instituto PROA
 Instituto Reciclando Sons
 Instituto Tecnológico de Aeronáutica
 Intituto Ayrton Senna
 Junior Achievement
 Lar Fabiano de Cristo - Casa de Livia
 Liga Solidaria
 Magazine Luiza
 OSC Acao Forte
 OSC Casa Hacker
 OSC de aprendizagem profissional
 OSC Direito de Ser
 OSC MAE Maria Rosa
 OSC Minha Campinas
 Porvir
 PROJOV
 Rede Cidadã
 Rede Sócioassistencial
 Sebrae
 Secretaria Municipal de Educação
 SECRI
 Sesc
 Skate Social

Synergos
 Taqe
 Totus
 Uchi-Mata Judô
 UNIBES
 Unibes Cultural
 Unicef 1MIO
 UniRio
 United Way
 Universidade do Estado Rio de Janeiro
 Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Universidade São Francisco
 Viração

➤ **93 organizações**
 foram identificadas
 como parceiras

➤ **8 delas têm**
 parceria com mais de
 uma respondente

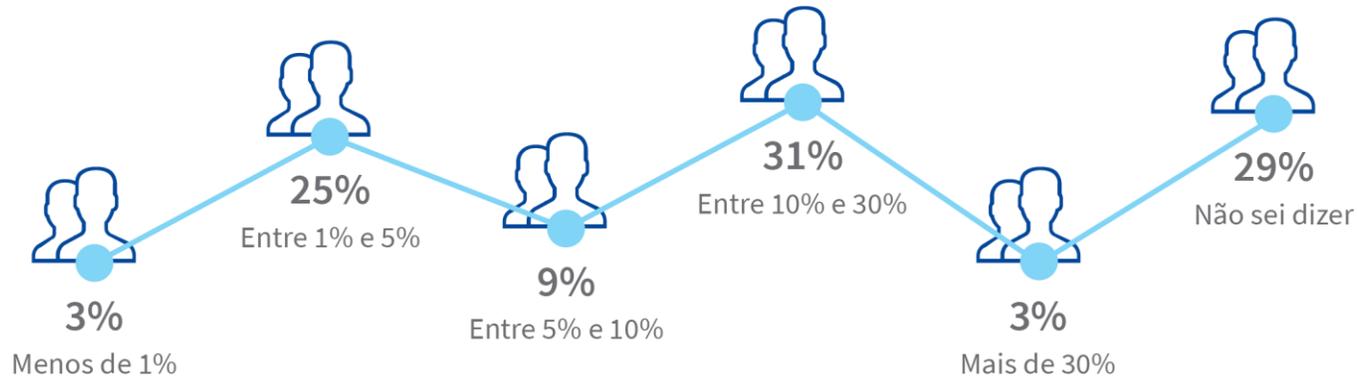
01

Estudo Quantitativo

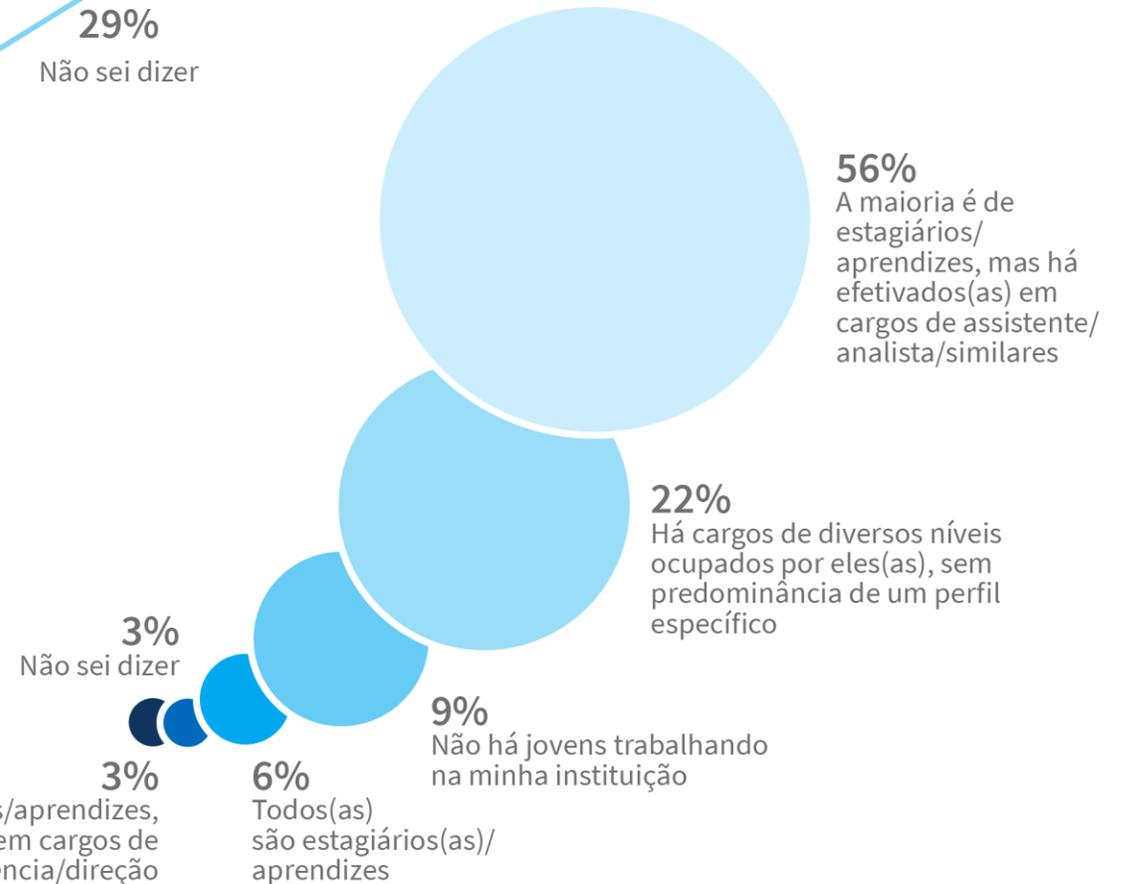
Jovens nas organizações



➤ Jovens ainda **não são predominantes** no quadro de funcionários e colaboradores das organizações



➤ **A maioria dos jovens** está em posição de estagiário ou aprendiz. Porém, há uma parcela considerável que ocupa cargos de diversos níveis



➤ **65%** ainda não têm política específica para a **contratação e plano de carreira** de jovens

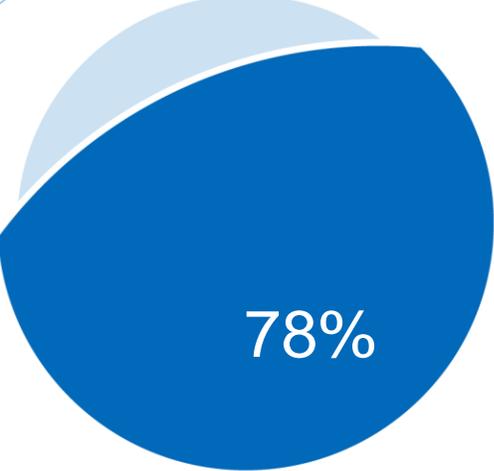
➤ **93%** das respondentes acreditam que o tema das juventudes **tem ganhado importância** nos últimos dois anos

01

Estudo Quantitativo

Pandemia e impactos nesse cenário





78%

afirmaram que a pandemia mudou de alguma forma a atuação de sua instituição com as juventudes



A maioria das organizações migrou do presencial para o online
“Relacionamentos foram digitalizados”



Ampliação de investimento na atuação online



Aumento das parcerias com organizações que atuam ou tem capacidade de atuar nos territórios



Atenção especial para os temas da saúde mental, geração de renda, segurança alimentar e violência doméstica e violência policial



Ampliação do alcance: algumas organizações passaram a atuar nacionalmente com apoio das TICs



Em poucos casos as atividades foram totalmente suspensas

01

Estudo Quantitativo

Dificuldades



➤ **Percepção da maioria** é que as dificuldades em atuar no tema não estão relacionadas, em geral, às características da juventude, mas sim com as condições externas e à **realidade socioeconômica do país.**

A dificuldade é a gente conseguir oferecer oportunidades deles se sonharem e oportunidades de estudo e trabalho condizentes com os sonhos que eles vão desenvolvendo ao longo do tempo. Não está com eles a dificuldade. Está nas barreiras que os jovens em condição de vulnerabilidade encontram no percurso.

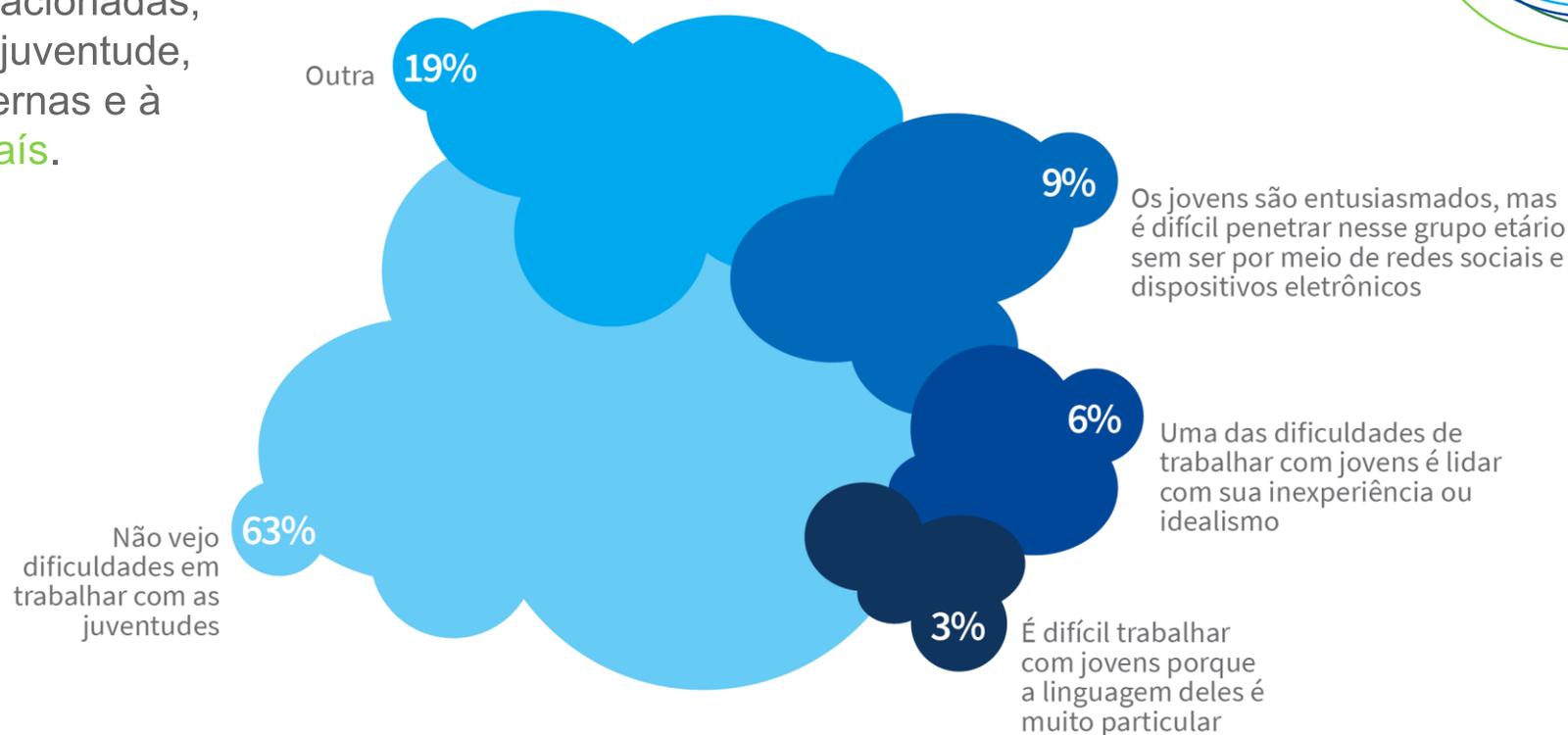
Maior receptividade a seus pares do que a outros adultos

É preciso ter mediadores que falem a mesma língua e tenham facilidade de comunicação com o jovem

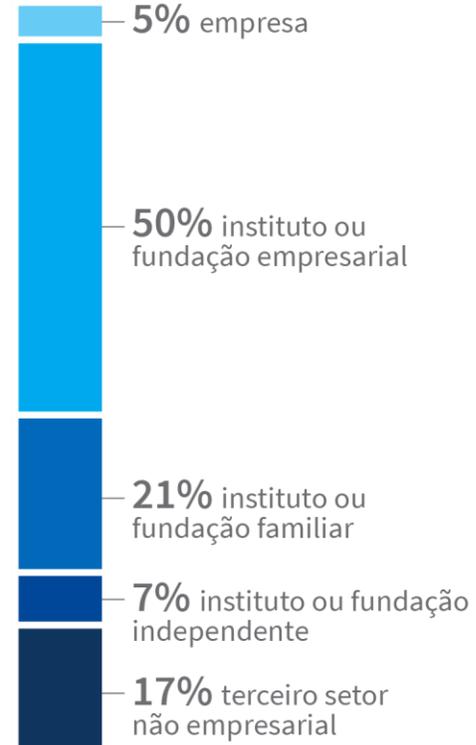
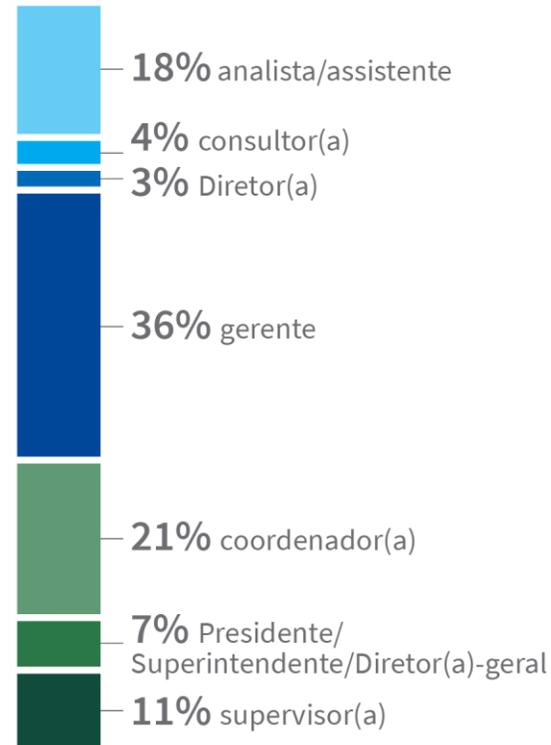
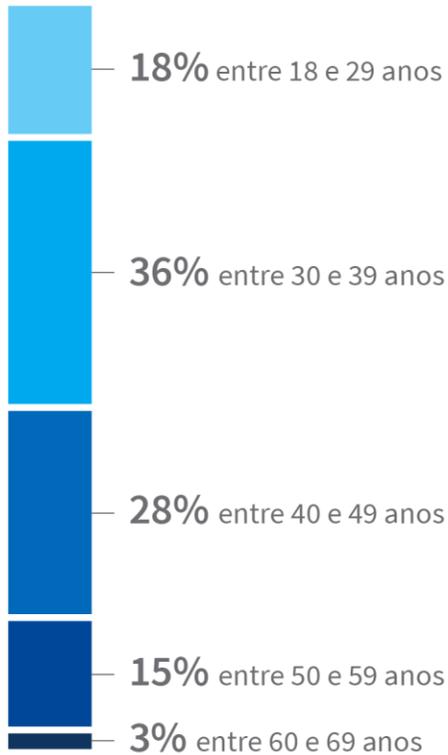
Uma dificuldade em trabalhar com jovens em vulnerabilidade social é a falta de autoestima e de referências positivas em sua comunidade

Não há investimento suficiente para tamanho obstáculo, são 800 mil jovens vulneráveis em SP, sem estudar e trabalhar!

A maior dificuldade hoje é a captação de alunos novos e retenção desses jovens, pois muitos acabam saindo do curso para dar início a vida profissional



Perfil dos respondentes



O ramo de atuação dos mantenedores é diversa:

- Varejo
- Mineração e Energia / Atividades extratistas primárias
- Instituição financeira
- Agronegócio
- Mídia e entretenimento
- Indústria farmacêutica
- Indústria
- Turismo
- Educação
- Ramo automotivo
- Empreendimento imobiliário
- Administração Pública

➤ Parcela considerável de jovens entre os respondentes

➤ 39% não têm vinculação com mantenedores privados

➤ Há casos em que há mais de um mantenedor

02

Estudo Qualitativo

Significado da atuação:

- Objetivos
- Resultados e impactos

Desafios

Protagonismo
juvenil

Uso de dados
e evidências

Influência sobre
Políticas Públicas

Atuação em rede

02

Estudo Qualitativo

Significado da atuação

Na atuação com as juventudes, as organizações que participaram da pesquisa qualitativa apresentaram valores/diretrizes e sentidos da atuação semelhantes:

- Foco no jovem em situação de vulnerabilidade social
- Estímulo ao protagonismo
- Trabalho com competências socioemocionais
- Promoção do desenvolvimento humano e social
- Proteção social e prevenção a vulnerabilidades

Objetivos específicos de atuação:

- **Inserir o jovem no mercado de trabalho** a partir de cursos profissionalizantes e de empreendedorismo.
- **Desenvolver a cidadania** do jovem fomentando sua participação social e política em espaços próprios ou institucionais.
- **Foco na produção do conhecimento** como um meio para mudança social. Desenvolver as capacidades do jovem através do pensamento crítico-científico.
- **Levar inclusão social**, autonomia para o jovem, dar oportunidade de ter estabilidade financeira para permanência estudantil universitária.
- **Prevenção da saúde mental** trabalhada de forma integrada com temas como evasão escolar, violência e questão de gênero.
- **Fortalecimento da comunidade escolar** para que elas criem, de maneira colaborativa, soluções para seus desafios.

02

Estudo Qualitativo

Resultados e impacto

Os esforços do investimento social em projetos para as juventudes têm um objetivo comum: transformar a vida do jovem. Essa transformação, no entanto, é um resultado de difícil mensuração, uma vez que o impacto social desse empreendimento é de longo prazo e sujeito a inúmeras interferências contextuais na jornada do jovem.

Como as ideias de transformação, autonomia e protagonismo envolvem aspectos subjetivos, parte dos esforços de monitoramento dos resultados concentra-se no acompanhamento da percepção dos jovens e da comunidade sobre como os projetos têm impactado em suas vidas e como podem ser aperfeiçoados.

Diante dos desafios da avaliação de projetos, as organizações têm se movimentado para desenvolver novas metodologias de avaliação e monitoramento com base em indicadores para seus projetos com as juventudes.

Resultados e impactos esperados

Um projeto que **cause transformação** na vida de quem passou.

Que melhore na renda, promova **ascensão econômica, empoderamento ou boa empregabilidade** do jovem que passe no programa.

É muito difícil medir competência socioemocional e outras coisas subjetivas. **Um projeto de sucesso é um jovem que tem um plano de vida e tem esse sucesso: autonomia, protagonismo, envolvimento social.** É algo que de longo prazo.

Os resultados esperados nas ações do investimento social são diversificados em relação a entregas, impactos, alcances e influências.

Primeiramente, destaca-se a visão do papel dos projetos, que é transformar a vida do jovem, oferecendo-lhe capacidades, recursos e experiências que sejam úteis para superação de vulnerabilidades e para o exercício de uma vida social plena.

Tratam-se de expectativas que contemplam o curto e longo prazo da jornada do jovem participante. As ações são elaboradas para dar condições de enfrentamento às vulnerabilidades ao mesmo tempo que são experiências e capacidades que o jovem levará para a vida toda.

Resultados e impactos esperados

Outros resultados esperados estão relacionados ao êxito dos projetos no que diz respeito a se tornar uma referência de atuação com as juventudes, seja dentro do ecossistema de investimento social seja na administração pública.

Sobre essas expectativas, algumas organizações apontam uma estratégia de expansão parcimoniosa e incremental, focando esforços e recursos em projetos menores que permitam uma maior proximidade com os usuários dos serviços.

Boa parte das instituições, por outro lado, buscam construir agendas em parceria com o poder público com o intuito de promover inovações e potencializar projetos de sucesso.

*Nosso propósito não é a escala, altos percentuais, mas sim **como esses processos de transformação foram positivos para os jovens, instituições e nós mesmos.***

*A gente não tem muita pretensão pois **o alcance do investimento social privado é muito diferente das políticas públicas.***

02

Estudo Qualitativo

Desafios

Os desafios na atuação com as juventudes em projetos de investimento social apareceram da seguinte forma:

- A. Relacionados aos contextos pelos quais o jovem transita no seu cotidiano. Os programas focalizados, por mais positivos que possam ser para o público-alvo, podem ter **efetividade** limitada por conta de fatores contextuais ou sociais - vulnerabilidade familiar, ambiente escolar, tabus, mercado de trabalho, machismo, racismo.
- B. No que se refere ao desenvolvimento e à gestão da atuação, foram destacados: **alinhamentos e engajamento** de parceiros e o **trade-off** entre aumentar a **escala** e perder a **singularidade e qualidade** do atendimento.
- C. **Pandemia**, que limita e dificulta o desenvolvimento dos projetos.

Desafios

- A.**
- Engajar o jovem como protagonista do projeto.
 - Fomentar adesão do jovem em espaços autogeridos.
 - Múltiplos contextos: o jovem transita em ambientes complexos que estão fora do escopo de atuação do projeto. O alcance de cada projeto na vida do jovem é limitado.
 - Lidar com temas tabus como saúde mental e sexualidade.
- B.**
- Compreensão assimétrica entre parceiros sobre os significados e forma de ação dentro do projeto.
 - Aumentar a escala dos projetos sem ter perdas na qualidade do atendimento.
 - Engajar as empresas para contratar o jovem que passa por projetos de formação profissional.
- C.**
- Atuar em articulação com o jovem durante a pandemia de COVID-19: limitação das atividades remotas.

*Não adianta trabalhar a saúde mental do indivíduo dentro do projeto se ele vai voltar para um **ambiente tóxico**: escolar, familiar ou outro. Por se tratar de diversos contextos pelos quais o jovem transita. É um **desafio atuar em rede, com abordagem na integralidade**.*

*Nós, enquanto técnicos, temos facilidade em promover discussões e debates, mas quando nos debruçamos junto ali com os parceiros para colocar isso em execução, percebemos que **os processos não são tão simples** assim.*

*Fizeram essa escuta, pois nessa **pandemia** a gente teve mais barreiras para chegar no jovem. A gente chegou em alguns, mas tem mais dificuldades em acessar aqueles que têm mais **vulnerabilidades**.*

***Trade-off**: acessar superficialmente muita gente ou profundamente pouca gente.*

*Outro desafio está em **tirar o estigma**, enfrentar o tabu que é a questão da saúde mental.*

02

Estudo Qualitativo

Protagonismo

A palavra-chave constante nas falas das instituições é escuta. Cada um ao seu modo, os projetos buscam empreender ações cujos meios e finalidades colocam o jovem como protagonista da sua jornada. Parte significativa desse trabalho tem envolvido diversos ciclos de escuta das juventudes participantes, principalmente com o objetivo de captar impressões que subsidiem incrementos ou mudanças nos projetos.

Outro destaque sobre a centralidade do jovem está nos desenhos da atividades, cujo ponto de partida é o engajamento. O jovem não é visto como um sujeito passivo dentro do projeto, como um mero beneficiário, mas sim participando ativamente nas ações, sendo atuante nos espaços autogeridos. Consideram que é uma construção difícil, não é só ter o jovem, mas como fazê-lo se sentir parte igual.



Centralidade nas ações

Conforme as atividades exigem mais protagonismo do jovem, o principal desafio vai se tornando a motivação e engajamento desse jovem para a realização das atividades



Protagonismo

Como os jovens estão participando?

- São ouvidos por meio de pesquisas e rodas de conversa
- Passam por experiências diversas e desenvolvem habilidades socioemocionais que os fortalecem. São os casos em que os projetos só fazem sentido se o jovem está engajado e ativo.
- Atuando nos projetos. Há caso em que são capacitados para realizar atividades de pesquisa e aprendem na prática a importância do pensamento crítico e científico
- Fazem parte de grupos junto com outros profissionais e participam da elaboração e execução de projetos
- São membros de conselhos de jovens, que em alguns casos foram criados tanto na organização ou nos projetos

O jovem tem que estar no centro, tem que ter a cara dele para o projeto funcionar.

*Tiramos áreas de **intervenções prioritárias junto com eles** (os jovens). Fizemos um design sprint, chamamos de novo a comunidade e agora estamos prototipando alguns projetos em parcerias.*

*A gente formou o grupo de jovens líderes, que ajudou a gente a entender os dados junto com os colaborativos de 60 organizações (...) um dos jovens falou uma frase que me marcou: “nossa, tanta gente trabalha com jovem na cidade de São Paulo, **parece até uma rede, mas não é**”. Então ficou uma questão: **o que é uma rede?** Eu tenho tentado fomentar no GIFE e nos lugares onde estou passando o que é essa rede, o que é colaboração.*

*Como a gente trabalha com clima, a gente ouviu o gestor escolar sobre o que ele viu na mudança da gestão, do patrimônio e se percebiam se **as relações tinham mudado por conta do projeto**.*

*A lógica do nosso programa é um pouco diferente, pois não estamos entregando algo fechado para eles. A pesquisa é **elaborada de acordo com os interesses dos jovens**, que atuam como pesquisadores.*

02

Estudo Qualitativo

Uso de dados e evidências

É possível dizer que o tema vem ganhando força e importância ultimamente. As organizações apontam o uso de dados e pesquisas científicas para subsidiar a elaboração dos projetos.

Relatam que realizam frequentemente escutas com os jovens e demais integrantes da comunidade que participam dos projetos, para ter um *feedback* da experiência do público-alvo que sirva como referência para adaptações e remodelamentos das atividades.

Outra estratégia apontada é a realização de entrevistas com especialistas em temas relacionados à juventude.

Uso de dados e evidências

Cases

O **Instituto Cactus** tem realizado diversas atividades para o uso de dados e evidências em seus projetos. Em parceria com o Instituto Veredas, realizou uma pesquisa sobre saúde mental no Brasil e no mundo para definir quais seriam as prioridades e a melhor abordagem dessa questão. Também realizaram entrevistas com mais de 100 especialistas e *stakeholders* sobre o assunto. O terceiro passo tem sido a realização de uma pesquisa de campo com o foco na escuta dos jovens.

A **Rede Conhecimento Social** atua com a metodologia de PerguntAção. Trata-se de um processo colaborativo que une pessoas de diferentes perfis para conceber e desenvolver, em grupo, um levantamento de opiniões sobre o contexto em que estão inseridas. Na prática, o grupo passa por um processo formativo que percorre etapas de construção de uma pesquisa.

“A gente sabe que tem recortes e só as pesquisas podem nos salvar.”

Estratégias utilizadas:

- **Núcleo de inteligência** - pesquisa e fornecimento de dados, mapas e estudos para elaboração de projetos.
- **Estudos de caso** - a partir de entrevistas e escutas com (potenciais) participantes dos projetos, coletam-se dados sobre demandas, perfis e contextos dos públicos-alvo.
- **Bola de neve** - a partir de revisão de literatura e entrevistas com especialistas, buscam-se outros atores e fontes para conversar e coletar dados para a elaboração dos projetos.
- **Integração nas abordagens** – a partir de dados, trabalham-se temas como evasão escolar, violência e questão de gênero.

02

Estudo Qualitativo

Influência sobre Políticas Públicas

As organizações pesquisadas apresentaram diversidade quanto às perspectivas de relações com o poder público e quanto à possibilidade de tradução de seus projetos em políticas públicas.

Por um lado, buscam ocupar os espaços democráticos de participação para debater temas sensíveis às juventudes. Por outro, buscam extrapolar a atuação participativa para o jovem, buscando torná-lo protagonista no exercício da cidadania.

Influência sobre Políticas Públicas

Tipos de atuação das instituições

- Visão de desenhar projetos que metodologicamente possam ser transformados em políticas públicas.
- Atuação em parceria com o poder público em pautas de interesse comum.
- Atuação direta nos serviços públicos → nas escolas e estruturas das redes municipais e estaduais de educação
- Advocacy
- Participação em atividades e reuniões dos conselhos (ex: Conselho Municipal de Juventude).
- Engajamento político do jovem

A gente tem tentado junto com os parceiros fazer com **que os jovens façam esses movimentos**, para que as ações virem políticas públicas, para que eles aprendam a identificar situações ou oportunidades, para que **eles próprios consigam dialogar com a gestão pública**, fazendo pedidos e levantando questões.

Temos ações de advocacy que, dependendo da temática ou da situação, nós utilizamos dessas ferramentas. Agora, por exemplo, com a mudança de gestão municipal, temos tido a construção de várias agendas para apresentar os principais temas e pautas, de cada um dos programas, para prefeito e secretários. Fizemos, por exemplo, dentro da temática de juventudes, um exercício de **olhar quais secretarias estariam envolvidas nos temas** em que a atuamos.

02

Estudo Qualitativo

Atuação em rede

A atuação em rede é identificada como importante para enfrentar os problemas do contexto das juventudes. Ao mesmo tempo é caracterizada como um desafio enorme para as organizações.

As organizações se atualizam sobre o campo a partir:

- De eventos como congressos e seminários
- Da busca de informações com o GIFE, Unicef
- Do *locus* de atuação - ficam sabendo de outras iniciativas nas escolas, com os jovens, nos conselhos que participam, entre outros
- Da ativação da rede próxima
- De pesquisas simples, como desk research.

- **Novos e possíveis parceiros** a partir de intersecção de pautas também são catalogados e mapeados de forma orgânica.

Desafios da atuação em rede

- **Encontrar a interseção de pautas** → as organizações trabalham com temas similares, mas com pautas ou enfoques diferentes
- **Timing** → “é mais moroso o trabalho articulado, é mais demorado, embora traga resultados mais robustos.”
- **Cultura organizacional** → “As organizações têm seus modos de operar, suas crenças, modelos, e para trabalhar em conjunto é preciso flexibilizar.”
- **Encontrar um método de trabalhar em parceria** → “Acho que um dos desafios é a questão de abrir mão do seu modo de fazer, suas crenças, para fazer de forma coletiva ainda é um desafio do campo, não apenas na área das juventudes.”
- **Modelo de financiamento** → “Faltam organizações financiadoras que busquem potencializar os impactos através dessa rede e parcerias. A perspectiva tradicional de financiamento é a de implementação de um projeto próprio.”

“Já teve muitas experiências de trabalhar coletivamente. A Rede América, que é uma rede intercontinental, e vários projetos foram construídos com várias fundações compartilhando fundos - cada um em seu território mas num único programa: e deu tudo certo”

O que levar em conta na formação de uma parceria?



A potencialização da rede

A atuação do GIFE é reconhecida e valorizada. As formações e ações para articulação da rede têm sido importantes para ajudar a mapear outros atores e possibilidades de atuação. Observam nesses encontros o que sido feito de semelhante.

A construção da rede e de novas redes é o caminho para somar os esforços. É importante para conhecer outras experiências, não só casos de sucessos, mas os caminhos que não estão sendo efetivos podem ajudar na atuação de diversos atores.

Mais visibilidade:
“dificuldade em divulgar, falta de divulgação dos trabalhos desenvolvidos para que outros reconheçam seus pares.”

Divulgação de dados qualificados com o objetivo de mudar culturas de trabalho e de financiamento.

Ideias para manter a rede aquecida

Há uma sensação de que existe muito material produzido e muitos eventos, mas falta sistematização por um lado, e interação e diálogo aprofundado por outro.

Espaços e momentos são necessários para o reconhecimento do campo e de interesses.

Plataformas para acompanhamento e sistematização → dados mais completos das organizações: atuação, casos de sucesso, divulgação de indicadores, evidências



Divulgação do campo: cases e entrevistas com atores-chave



Comitês ou grupos reduzidos por temáticas → para facilitar alinhamentos e buscar oportunidades de diálogos

Obrigad@!

Apoio e Promoção



Realização



RT JUVENTUDES